

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL**  
**FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE**  
**CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**MARIA ALESSANDRA DE ANDRADE LIMA**

**ANÁLISE DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO DA EMPRESA**  
**PETROBRAS NO PERÍODO DE 2018 A 2022**

**MACEIÓ**

**2024**

**MARIA ALESSANDRA DE ANDRADE LIMA**

**ANÁLISE DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO DA EMPRESA  
PETROBRAS NO PERÍODO DE 2018 A 2022**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Graduação em Ciências Contábeis da  
Universidade Federal de Alagoas como um dos  
requisitos para obtenção do título de bacharel em  
Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Me. Paulo Sérgio Cavalcante

**MACEIÓ**

**2024**

**Catálogo na fonte**  
**Universidade Federal de Alagoas**  
**Biblioteca Central**  
**Divisão de Tratamento Técnico**  
Bibliotecária: Girlaine da Silva Santos – CRB-4 – 1127

L732a Lima, Maria Alessandra de Andrade.  
Análise do desempenho econômico-financeiro da empresa Petrobras no período de 2018 a 2022 / Maria Alessandra de Andrade Lima. – 2024.  
36 f.: il.

Orientador: Paulo Sérgio Cavalcante.  
Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Contábeis : Bacharelado) – Universidade Federal de Alagoas, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. Maceió, 2024.

Bibliografia: f. 33- 36.

1. Análise de desempenho econômico. 2. Indicadores financeiros. 3. Desempenho financeiro. 4. Empresa - Finanças. I. Título.

CDU: 657:33

**MARIA ALESSANDRA DE ANDRADE LIMA**

**ANÁLISE DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO DA EMPRESA  
PETROBRAS NO PERÍODO DE 2018 A 2022**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alagoas como um dos requisitos para obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovada em: 31/10/2024

**BANCA EXAMINADORA**

Documento assinado digitalmente  
 **PAULO SERGIO CAVALCANTE**  
Data: 10/11/2024 10:50:08-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

**Prof. Me. Paulo Sérgio Cavalcante (Orientador)**  
Universidade Federal de Alagoas– UFAL

Documento assinado digitalmente  
 **ERICA XAVIER DE SOUZA**  
Data: 11/11/2024 09:50:10-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

**Prof. Ma. Érica Xavier de Souza**  
Universidade Federal de Alagoas– UFAL  
Membro examinador

Documento assinado digitalmente  
 **VALDEMIR DA SILVA**  
Data: 10/11/2024 23:30:35-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

**Prof. Me. Valdemir da Silva**  
Universidade Federal de Alagoas– UFAL  
Membro examinador

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho aos meus sobrinhos e gatos.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente agradeço a Deus por me proporcionar essa benção em minha vida, pois nem todos que tentam conseguem estudar nessa tão sonhada UFAL.

À minha família, por me aguentar todos esses anos, pelo amor e compreensão e de todo seu apoio na minha formação.

Aos professores envolvidos na minha formação vocês são uma benção, mesmo muitos não enxergando isso. Agradeço por dividir seus conhecimentos comigo, pois devido à essa partilha de conhecimento, hoje estou me formando e já aprovada no Exame de Suficiência.

Agradeço aos meus amigos de turma, por me proporcionar várias lembranças engraçadas, em especial aos meus amigos “G”, vocês são FERA, amo vocês Aldaene, Alex, Cristiano, Karol, Raissa e, em especial, à minha amiga Elayne.

Aos meus amigos de trabalho por me ajudar nessa caminhada.

Levarei todos no meu coração!

## RESUMO

O objetivo desta pesquisa consistiu em verificar o desempenho econômico-financeiro da empresa Petrobras no período de 2018 a 2022. Para cumprir esse objetivo, realizou-se uma pesquisa, quanto aos objetivos, descritiva e analítica, quanto aos procedimentos, documental e quanto à abordagem, quantitativa, de modo que foi realizada a coleta de informações dos indicadores econômico-financeiros das Demonstrações Contábeis da Petrobras, por meio da base de dados Economatica. Os resultados indicaram que a empresa apresentou dificuldade considerável de apresentar liquidez de curto prazo satisfatória. Ademais, verificou-se que a entidade apresentou dependência demasiada de capital de terceiros, além de muitas dívidas de curto prazo. Cabe ressaltar ainda que parte de sua dívida foi gerenciada para o longo prazo, como forma de minimizar os impactos causados na sua liquidez, bem como os recursos não correntes apresentaram capacidade de financiar os ativos fixos da organização, todavia, o grau de imobilização do patrimônio líquido foi considerado elevado, de modo que seria necessário financiar o seu ativo circulante. É importante mencionar ainda os retornos pouco representativos apresentados pela entidade, de maneira geral, abrangendo o Giro do Ativo, o ROI, o ROE e a Margem Líquida. Diante dos resultados apresentados pela entidade, depreendeu-se que a pandemia da Covid-19 não influenciou de forma considerável os resultados econômico-financeiros da Petrobras, uma vez que no período pandêmico a empresa apresentou, em alguns momentos, resultados inclusive mais satisfatórios que no período anterior à pandemia. Isso pode ser explicado em decorrência do setor que a organização se encontra, haja vista que não foi afetado de maneira acentuada pelas medidas implementadas durante o contexto pandêmico. A limitação desta pesquisa consistiu na amostra, que compreendeu apenas uma empresa, o que não permitiu a comparação com outras entidades. Logo, sugere-se, para pesquisas futuras, que sejam analisados os dados demais empresas, verificando o impacto da pandemia sobre elas.

**Palavras-chave:** Análise das demonstrações contábeis; indicadores econômico-financeiros; Petrobras.

## ABSTRACT

The aim of this research was to verify the economic and financial performance of Petrobras from 2018 to 2022. To fulfill this objective, a research study was conducted that was descriptive and analytical in terms of its objectives, documentary in terms of its procedures, and quantitative in its approach. Data collection involved gathering information on the economic and financial indicators from Petrobras's financial statements through the Economatica database. The results indicated that the company had considerable difficulty in presenting satisfactory short-term liquidity. In addition, the company was found to be overly dependent on third-party capital, as well as having a lot of short-term debt. It should also be noted that part of its debt was managed for the long term, as a way of minimising the impact on its liquidity, and that non-current resources were able to finance the organisation's fixed assets, although the degree of immobilisation of shareholders' equity was considered high, so that it would be necessary to finance its current assets. It is also important to mention the unrepresentative returns presented by the organisation, in general, covering Asset Turnover, ROI, ROE and Net Margin. In view of the results presented by the organisation, it can be seen that the Covid-19 pandemic did not have a considerable influence on Petrobras' economic and financial results, since during the pandemic period, the company showed, at times, even more satisfactory results than in the period prior to the pandemic. This can be explained by the sector in which the organisation is located, since it was not significantly affected by the measures implemented during the pandemic. The limitation of this research was the sample, which comprised only one company, which did not allow comparison with other organisations. It is therefore suggested that future research analyse the data from other companies, checking the impact of the pandemic on them.

**Keywords:** Analysing the financial statements; Economic and financial indicators; Petrobras.

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> -Indicadores Econômico-Financeiros Utilizados na Pesquisa.....	22
--	----

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1-</b> Indicadores de Liquidez Petrobras.....	23
<b>Tabela2-</b> Indicadores de Endividamento Petrobras.....	27
<b>Tabela3 -</b> Indicadores de Rentabilidade Petrobras.....	28

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Gráfico 1</b> – Índices de Liquidez.....	25
<b>Gráfico 2</b> – Índices de Liquidez - CCL.....	26
<b>Gráfico 3</b> – Índices de Endividamento.....	28
<b>Gráfico 4</b> – Índices de Rentabilidade.....	29

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

- CE–Composição do Endividamento
- B3 – Brasil, Bolsa, Balcão
- GA– Giro do Ativo
- IPL–Imobilização do Patrimônio Líquido
- IRNC – Imobilização dos Recursos Não Correntes
- LC– Liquidez Corrente
- LG – Liquidez Geral
- LI – Liquidez Imediata
- LS – Liquidez Seca
- ML–Margem Líquida
- CCL- Capital Circulante Líquido
- GE - Grau de Endividamento
- ROE - Retorno Sobre Patrimônio Líquido
- ROI - Retorno sobre Investimento

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>12</b>
<b>1.1</b>	<b>CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA</b>	<b>12</b>
<b>1.2</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>13</b>
1.2.1	Objetivo Geral	13
1.2.2	Objetivos Específicos	13
1.2.3	JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO	13
1.2.4	ESTRUTURA DA OBRA	14
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b>	<b>15</b>
<b>2.1</b>	<b>ANÁLISE DOS INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS</b>	<b>15</b>
2.1.1	Indicadores de Liquidez	15
2.1.2	Indicadores de Estrutura de Capital	17
2.1.3	Indicadores de Rentabilidade	19
<b>2.2</b>	<b>ESTUDOS ANTERIORES</b>	<b>20</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>21</b>
<b>3.1</b>	<b>TIPOLOGIA E POSIÇÃO METODOLÓGICA DO ESTUDO</b>	<b>21</b>
<b>3.2</b>	<b>MÉTODO DA PESQUISA</b>	<b>21</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES</b>	<b>23</b>
<b>4.1</b>	<b>INDICADORES FINANCEIROS</b>	<b>23</b>
4.1.1	Indicadores de Liquidez	23
4.1.2	Indicadores de Estrutura de Capitais	26
<b>4.2</b>	<b>INDICADORES ECONÔMICOS</b>	<b>28</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>31</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>33</b>

## **1 INTRODUÇÃO**

Conforme Padaun (2016), a Petrobras já passou por várias crises de várias naturezas, como dois choques de petróleo, inflações galopantes e também escândalos de corrupção, que vem se alastrando desde 1990, todavia, nenhum desses se compara ao escândalo que ocorreu em 2014. Padaun (2016), afirma ainda que durante as investigações da Operação Lava Jato foram desvendados praticamente todos os mecanismos que desviaram bilhões de reais da Petrobras durante esses anos. Nesse contexto, além da corrupção, indica também que o governo fez o caixa da empresa decair cerca de US\$ 45 bilhões, por impedir o reajuste do preço de seus derivados, também a obrigando a arcar com a economia do país.

Diante desse cenário, no contexto econômico, a entidade é considerada uma unidade tomadora de decisões econômicas, que extrai, por meio das demonstrações contábeis, informações acerca de sua posição econômica e financeira (Rezende, 2010). Sendo assim, de acordo com o referido autor, a análise financeira e econômica, fundamentada em indicadores, propicia a comparação dos valores apresentados em determinado período, com valores contidos em períodos anteriores e a relação desses valores com outros similares.

Considerando uma economia cada vez mais integrada e um mercado cada dia mais competitivo, com maior concorrência e clientes mais exigentes, é necessário possuir adequada gestão dos recursos financeiros, uma vez que esse fator é primordial para a sobrevivência das organizações, independentemente de seu porte (Soares; Farias; Soares, 2011).

Desse modo, as informações contábeis constituem instrumento relevante para a sociedade, uma vez que contribuem para a análise financeira e econômica das companhias, bem como fornecem suporte para a análise do desempenho empresarial (Rezende, 2010). Sendo assim, para manter a saúde financeira da entidade de maneira adequada, é preciso que o administrador seja capaz de exercer uma boa gestão do capital de giro da companhia, apresentando domínio sobre instrumentos que influenciam na tomada de decisões, como os índices de liquidez, os níveis de endividamento, os prazos médios, os ciclos financeiros e operacionais e a necessidade de capital de giro (Soares; Farias; Soares, 2011).

### **1.1 CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA**

No ano 2014, houve um grande escândalo na Petrobras, cujo tema foi o desvio de seus ativos, acredita-se que as perdas podem atingir mais de \$ 88 bilhões desviados, essa estimativa

foi data pela então ex-presidente da empresa, Graça Forster, com fonte pela Folha de São Paulo (Costa, Yuri et al. 2015).

Devido ao crescimento da insegurança dos brasileiros em relação à administração da empresa, verifica-se o aumento da curiosidade da população em relação as demonstrações contábeis da Petrobras, cujo capital é misto, porém a maior parte é de responsabilidade do governo do país. Nesse sentido, as análises dos índices econômico-financeiros são de suma importância no decorrer dos anos.

Em meio a esse cenário intrigante, surge a questão de pesquisa: **Qual o desempenho econômico-financeiro da empresa Petrobras entre os anos de 2018 a 2022?**

## **1.2 OBJETIVOS**

### 1.2.1 Objetivo Geral

Verificar o desempenho econômico-financeiro da empresa Petrobras no período de 2018 a 2022.

### 1.2.2 Objetivos Específicos

As formas usadas para alcançar o objetivo geral desta pesquisa serão por meio dos objetivos específicos, que são:

- Calcular os indicadores econômico-financeiros;
- Apresentar o desempenho revelado pelos indicadores; e
- Interpretar os resultados obtidos, visando responder a problemática da pesquisa.

### 1.2.3 JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO

Este estudo justifica-se devido à relevância da empresa Petrobras para a economia do setor público do Brasil, pois, compreende uma sociedade anônima de capital aberto controlada pela União Federal, de modo que a União, em 31 de março de 2023 foi detentora, diretamente, de 50,26% de suas ações ordinárias e 28,67% de seu capital social total, contendo participação indireta de 18,48% de suas ações preferenciais e 7,94% de seu capital social total (Petrobras, 2024).

Ademais, constitui uma das entidades com mais representatividade no Brasil, que atua de forma integrada e especializada na indústria de óleo, gás natural e energia, possuindo investidores no Brasil e em outros países, com ações na bolsa de valores do Brasil, a Brasil, Bolsa, Balcão (B3), e na Bolsa de valores de Nova York e de Buenos Aires (Petrobras, 2024).

Além disso, esta pesquisa contribui de modo a apresentar e ratificar a relevância da análise dos financeiros da empresa Petrobras, abrangendo um período considerado instável da economia, considerando que em março de 2020, a *World Health Organization* (Organização Mundial da Saúde - OMS) declarou oficialmente o *status* de pandemia mundial, ocasionada pela Covid-19 (WHO, 2020), de modo que propagação da doença proporcionou consequências econômicas, em decorrência das estratégias para controlar a pandemia da Covid-19, como por exemplo, o isolamento social (Mucelin e D'Aquino, 2020).

Nesse cenário, a análise das demonstrações contábeis é capaz de proporcionar discussões relevantes a respeito de prováveis tendências econômico-financeiras, podendo propiciar interpretações acerca de prováveis impactos em suas operações financeiras (Ferrari, 2009).

Outro ponto que ratifica a relevância da análise dos indicadores financeiros é o contexto em que a empresa Petrobras esteve inserida, haja vista que após o escândalo de corrupção ocorrido em 2014, a empresa passou por uma visibilidade ainda maior, de modo que para Muneretto, (2020), com a análise desses indicadores, é possível visualizar a relevância das informações, para os investidores, apresentando os pontos fortes da empresa e os pontos que precisam de melhorias.

Portanto, essa análise visa demonstrar e analisar em qual posição está a empresa, conforme indicam Silva *et al.* (2018), de maneira que essa análise monitora o desenvolvimento da organização. Nessa perspectiva, esta pesquisa utilizou-se de três grupos de indicadores econômico-financeiros: Liquidez, Rentabilidade e Endividamento, para analisar o desenvolvimento econômico-financeiro da empresa Petrobras nos anos de 2018-2022.

#### 1.2.4 ESTRUTURA DA OBRA

Esta pesquisa está dividida em 5 seções. Na primeira se encontra a introdução, na segunda está o referencial teórico, na terceira seção estão os aspectos metodológicos, em sua quarta seção estão as análises dos dados e resultados e em sua quinta e última seção, se encontram as considerações finais desta pesquisa.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Esta seção apresentará as fundamentações base para a construção desta pesquisa.

### 2.1 ANÁLISE DOS INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS

Os indicadores econômico-financeiros são uma ferramenta importante para a tomada de decisões, uma vez que com eles pode-se analisar como está o desenvolvimento de uma empresa, evidenciando a sua saúde financeira atual e o seu desempenho passado. Alves e Laffin(2018) dizem que a análise por indicadores é um instrumento relevante para analisar o desempenho empresarial. Assim, esta análise auxilia na compreensão quanto às informações apresentadas nas Demonstrações Contábeis. Desse modo, para a realização dos cálculos dos indicadores, é necessário ter como base as informações publicadas no Balanço Patrimonial e na Demonstração do Resultado do Exercício, em que a aplicação dos indicadores vai ao encontro com o objetivo da análise (Alves; Laffin, 2018).

Martins, Miranda e Diniz (2020, p. 109) definem os índices como “relações entre contas das demonstrações contábeis utilizados pelo analista para investigar a situação econômico-financeira de uma entidade”. Dessa forma, a análise por meio dos índices é uma ferramenta relevante na compreensão das informações contidas nas demonstrações contábeis, desde que os cálculos sejam efetuados corretamente, assim como a sua interpretação (Martins; Diniz e Miranda 2020).

#### 2.1.1 Indicadores de Liquidez

Os índices de liquidez constituem uma medida financeira utilizada pelas entidades para avaliar a capacidade de cumprir as suas obrigações a curto prazo, ou seja, o Índice de Liquidez representa quanto a empresa possui disponível para cada real em dívidas vencíveis no curto prazo (Assaf Neto, 2020). Assim a finalidade dos indicadores de liquidez é avaliar o desempenho econômico e financeiro das empresas, sendo o fator tempo considerado relevante. Logo, esses índices relacionam a capacidade de geração de dinheiro referente às disponibilidades com as necessidades de pagamento existentes, sendo úteis para a análise de credores (Assaf Neto, 2020).

Conforme Matarazzo (2008), uma entidade com bom desempenho de índices de liquidez demonstra ter uma boa capacidade de cumprir suas obrigações, porém isso não quer

dizer que a mesma conseguirá pagar suas dívidas em dia, uma vez que há variáveis que podem afetar seu desdobramento nesse sentido, como prazo e renovação de dívida, entre outras.

A seguir, serão apresentados os índices de liquidez analisados nesse estudo: Liquidez Geral, Liquidez Corrente, Liquidez Seca, Liquidez Imediata e Capital Circulante Líquido.

#### 2.1.1.1 Liquidez Geral (LG)

O índice de liquidez geral compreende a capacidade de pagamento das obrigações de curto e longo prazos da entidade, por meio da utilização de recursos aplicados no ativo circulante e no realizável a longo prazo (COSTA; Pereira; Lima, 2021). De acordo com Bruni (2010, p. 125) “o índice de liquidez geral possui o propósito de estudar a saúde financeira da empresa no longo prazo. Basicamente, o mesmo compara todas as possibilidades de realização de ativos da empresa”.

Nesse contexto, esse indicador é capaz de demonstrar a quantidade de ativo circulante e ativo realizável a longo prazo que a companhia possui para cada R\$ 1,00 de passivo, evidenciando o panorama atual de sua condição de pagamento futuro, de longo prazo, tendo em vista tudo que ela conseguirá converter em dinheiro, em relação às obrigações adquiridas (Cota; Theiss; Vogt, 2021).

#### 2.1.1.2 Liquidez Corrente (LC)

Para Assaf Neto (2014) e Pereira (2018), esse índice apresenta a capacidade da empresa de quitar as suas obrigações de curto prazo, ou seja, se o mesmo for favorável, demonstrará que a empresa tem um bom fluxo de caixa.

Desse modo, a liquidez corrente demonstra a quantidade de recursos que a entidade possui no ativo circulante para utilizar em seus pagamentos dos passivos circulantes (Benedicto; Padoveze, 2007). Logo, esse indicador evidencia a capacidade de liquidação das dívidas de curto prazo da entidade (Soares; Farias; Soares, 2011).

#### 2.1.1.3 Liquidez Seca (LS)

Conforme Assaf Neto (2014) e Pereira (2018), o índice de liquidez seca é utilizado para demonstrar a capacidade da empresa de pagar as suas obrigações de curto prazo, sem considerar o seu estoque, pois nem sempre o estoque é considerável um patrimônio da empresa, uma vez

que há empresas que guardam estoque de outras e usam de acordo com a necessidade. Assim, esse indicador evidencia as obrigações de curto prazo que podem ser pagas considerando ativos de maior liquidez (Aguilar *et al.*, 2021).

Nessa perspectiva, o índice de liquidez seca é capaz de indicar a quantidade de disponibilidades e valores que a entidade possui, que apresentam maior potencial de conversão em disponíveis, sem que haja necessidade de venda dos estoques ou outros ativos que possuem menor nível de realização (Lins, 2012).

#### 2.1.1.4 Liquidez Imediata (LI)

O índice de liquidez imediata evidencia a capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo da companhia, tendo em vista o entendimento de que todo o passivo circulante da entidade possua vencimento no primeiro dia útil seguinte da data de encerramento do balanço (Perez Junior; Begalli, 2009).

Assaf Neto (2014) e Pereira (2018), indicam que esse índice tem como finalidade demonstrar a capacidade da empresa de quitar as suas obrigações de forma imediata, logo, o indicador de liquidez imediata evidencia a capacidade da empresa de pagar suas dívidas com pagamentos à vista, ou seja, a empresa tem a capacidade de resolver alguma emergência financeira que possa ocorrer.

#### 2.1.1.5 Capital Circulante Líquido (CCL)

Para Assaf Neto (2020), o Capital Circulante Líquido (CCL), representa a folga financeira da empresa no curto prazo. Esse índice demonstra em qual grau está a saúde financeira da empresa, usando a diferença entre seu ativo circulante e passivo circulante, evidenciando que, se seu cálculo for negativo, demonstra que a empresa possui mais dívidas e pouco recurso para quitá-las.

#### 2.1.2 Indicadores de Estrutura de Capital

Os indicadores de estrutura de capital são utilizados para mensurar a composição financeira de uma empresa Assaf Neto (2020). Para Marion (2019), com esse índice pode-se conhecer o nível de endividamento da empresa, ou seja, esses indicadores ajudam a entender o

equilíbrio entre o capital próprio e o capital de terceiros, bem como a solidez financeira da empresa.

#### 2.1.2.1 Indicadores de Endividamento

Os indicadores de endividamento possuem a finalidade de demonstrar em qual nível de endividamento a empresa está. Em outras palavras, pode-se dizer que é a análise que demonstra a que ponto está a incidência de capital de terceiros, a qualidade da dívida e a estrutura do capital na empresa. Para Matarazzo (2010), os indicadores de endividamento mostram as grandes linhas de decisões financeiras no que se refere à obtenção e aplicação de recursos.

#### 2.1.2.2 Composição do endividamento (CE)

Esse indicador demonstra o percentual que as dívidas a curto prazo possuem em relação às dívidas totais. Nesse contexto, o acompanhamento desse indicador é relevante, pois se houver uma concentração maior do endividamento a curto prazo, podem ocorrer dificuldades para a empresa honrar compromissos em situações posteriores. Assim Martins *et al.* (2020) afirmam que o índice de Composição do Endividamento analisa o quanto da dívida total com terceiros é exigível no curto prazo.

#### 2.1.2.3 Imobilização do Patrimônio Líquido (IPL)

Esse indicador demonstra o quanto a empresa imobilizou do seu patrimônio líquido, se referindo a sua estrutura de capital, isso é, quanto mais a empresa imobilizar seu patrimônio, menos recursos próprios disponíveis terá, ficando assim com uma maior dependência de capital de terceiros para financiar seus ativos. Nessa perspectiva, Martins *et al.* (2020) consideram que o índice de Imobilização do Patrimônio Líquido é aquele que apresenta quanto de capital próprio que está investido em ativos de baixa liquidez.

#### 2.1.2.4 Imobilização dos Recursos Não Correntes (IRÑC)

É desejável obter um resultado menor do que 1, pois isso indica que os recursos não correntes são mais do que suficientes para financiar o ativo fixo. Para Assaf Neto (2014) e

Pereira (2018) esse indicador mostra o quanto a empresa aplicou em seu imobilizado em relação aos seus exigíveis a longo prazo e seu patrimônio líquido.

#### 2.1.2.5 Grau de Endividamento (GE)

De acordo com Zanella *et al.* (2020), o grau de endividamento mede o quanto de capital de terceiros a empresa está utilizando em relação aos outros valores significativos do balanço patrimonial. Uma medida importante é o índice de endividamento geral, que mensura a proporção do ativo total financiada pelos credores da empresa (Zanella *et al.*,2020).

#### 2.1.3 Indicadores de Rentabilidade

Os indicadores de rentabilidade servem para medir a capacidade que uma empresa tem de gerar lucro a partir de suas operações. Logo, a análise financeira desse indicador é de suma importância para avaliar a eficiência e a lucratividade dos negócios. De acordo com Matarazzo (2010), os índices de rentabilidade mostram qual o rendimento dos investimentos e o grau de êxito econômico da empresa.

##### 2.1.3.1 Giro do Ativo (GA)

Conforme Assaf Neto (2006), o giro do ativo é a demonstração de quanto do ativo a empresa conseguiu transformar em dinheiro em determinado período. Em outras palavras, pode-se dizer que é o resultado de quanto do seu ativo a empresa consegue vender e, conseqüentemente, transformar em dinheiro.

##### 2.1.3.2 Retorno sobre Investimento (ROI)

Para Iahn (2012, p.46), esse índice tem por objetivo evidenciar o percentual de retorno do resultado líquido sobre o valor do ativo total, evidenciando assim, o quão a empresa pode gerar resultado de lucro ou prejuízo para cada \$100,00 de ativos que possui a sua disposição.

##### 2.1.3.3 Retorno Sobre Patrimônio Líquido (ROE)

Seu objetivo é mensurar o ganho dos proprietários sobre o valor aplicado, uma vez que, conforme indica Iahn (2012, p. 47), esse índice apresenta a taxa de retorno sobre o capital próprio investido, ou seja, seu lucro líquido, para cada \$100,00 de capital investido. Sendo assim, quanto maior esse quociente, melhor é a lucratividade apurada pela empresa.

Para Matarazzo (2008, p. 181), o papel desse índice é mostrar o rendimento de capital próprio, facilitando a comparação com os outros rendimentos alternativos no mercado, podendo, desse modo, avaliar se a rentabilidade da empresa é superior ou inferior.

#### 2.1.3.4 Margem Líquida (ML)

Para Braga (1989, p. 164), “a margem líquida é o percentual que revela a receita operacional líquida que sobrou após serem deduzidas todas as despesas”. Desse modo, esse indicador é um sinalizador relevante de rentabilidade das organizações, uma vez que é capaz de analisar o percentual de vendas que é transformado em lucro (Martins *et al.*, 2020).

Essa margem é um indicativo que mostra a relação entre o lucro líquido da empresa e a sua receita de vendas. Logo, quanto maior for esse índice, melhor para a empresa (Cota; Theiss; Vogt, 2021), dando assim mais segurança ao credor.

## 2.2 ESTUDOS ANTERIORES

A seguir temos dois artigos que falam do mesmo tema, que podem ajudar na comparação de futuros trabalhos, além de artigos também existem TCCs disponíveis no Google Acadêmico para melhores opções de análise.

O primeiro estudo tem o tema Análise da performance empresarial da PETROBRAS: um estudo sob o enfoque dos indicadores econômico-financeiro, o objetivo do estudo foi analisar o desempenho econômico e financeiro da Petrobras nos anos de 2008 a 2009, usou o método da análise descritiva e quantitativa que foi baseado no diagnóstico documental e na análise de leitura especializada. Os principais resultados revelaram que a empresa apresentou um desempenho satisfatório, mesmo com o mercado está na crise financeira mundial (Rezende *et al.*, 2010, p. 55).

O segundo estudo tem como tema Os Impactos da Operação Lava Jato e da Crise

Internacional do Petróleo nos Retorno Anormais e Indicadores Contábeis da Petrobras 2012-2015, teve como objetivo analisar a percepção do mercado e a situação financeira da empresa, a metodologia utilizada foi análise dos retornos anormais das ações ordinárias e preferencias, utilizando a técnica de estudo de eventos. Os principais resultados foram identificados uma reação positiva nos retornos anormais para as ações ordinárias e uma variação significativa para as ações preferenciais, além disso foi evidenciados impactos negativos nos índices analisados (Bastos; Rosa; Pimenta, 2016).

### **3 METODOLOGIA**

Esta seção apresenta os procedimentos metodológicos deste estudo.

#### **3.1 TIPOLOGIA E POSIÇÃO METODOLÓGICA DO ESTUDO**

Esta pesquisa se caracteriza, quanto aos objetivos, como descritiva e analítica, conforme Chizzotti (2006, p.27), que dispõe que a pesquisa descritiva “restringe a descrição dos fatos” e a pesquisa analítica “ocorre quando se faz análises interpretativas dos dados e extrai conclusões”.

Quanto aos procedimentos, este estudo é considerado documental, haja vista que compreende a coleta e análise de documentos ou materiais, como relatórios e outros documentos, por meio dos quais pode-se depreender informações complementares (Guba; Lincoln, 1981).

Ademais, este estudo possui abordagem quantitativa, uma vez que interpreta a quantificação de coleta de dados, além do tratamento desses dados, através de métodos de análises (Richardson, 1999).

#### **3.2 MÉTODO DA PESQUISA**

O período de análise deste estudo compreendeu os exercícios de 2018 a 2022, sendo os dados coletados das Demonstrações Contábeis da empresa Petrobras, por meio da base de dados Economatica. Para a tabulação dos dados, utilizou-se o *software* Microsoft Excel.

Os índices utilizados nesta pesquisa estão dispostos no Quadro 1.

**Quadro 1: Indicadores Econômico-Financeiros Utilizados na Pesquisa**

Indicadores	Fórmulas	Autores
Liquidez Corrente (LC)	$LC = \frac{AC}{PC}$	Montoro (2018), Marion e Osni (2018). Iudícibus (2017).
Liquidez Seca (LS)	$LS = \frac{AC-EST}{PC}$	Montoro (2018), Marion, Osni(2018), Iudícibus (2017).
Liquidez Imediata (LI)	$LI = \frac{DISP}{PC}$	Assaf Neto (2010), Marion (2012), Iudícibus (2017).
Liquidez Geral (LG)	$LG = \frac{AC+ARLP}{PC+PNC}$	Marion e Osni (2018), Neves (2013), Montoro (2018)
Capital Circulante Líquido (CCL)	$CCL = AC-PC$	ASSAF NETO (2020)
Composição do Endividamento (CE)	$CE = \frac{PC}{PC+PNC}$	Assaf Neto (2010), Marion (2012), Iudícibus (2017).
Imobilização do Patrimônio Líquido (IPL)	$IPL = \frac{AP}{PL} \times 100$	Assaf Neto (2010), Marion (2012), Iudícibus (2017), Matarazzo (2008).
Imobilização dos Recursos não Recorrentes (IRÑC)	$IRÑC = \frac{(A. IVEST+A.IMOB+A.INTANG)}{PL+PNC}$	Assaf Neto (2010), Marion (2012), Iudícibus (2017).
Endividamento Geral (GE)	$GE = \frac{PC+PÑC}{TOTAL ATIVO}$	Zanella et al. (2020)
Giro do Ativo (GA)	$GA = \frac{RL}{ATM}$	Matarazzo (2008), Assaf Neto (2010), Marion (2012).
Retorno de Investimento (ROI)	$ROI = \frac{LUCRO LIQ.}{TOTAL ATIVO}$	Marion (2012)
Taxa de Retorno Sobre Patrimônio Líquido (ROE)	$ROE = \frac{LUCRO LIQ.}{PATRI. LIQ.}$	Marion (2012)
Margem Líquida (ML)	$ML = \frac{LUCRO LIQ.}{VENDAS LIQ.}$	Braga (1989)

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste capítulo serão apresentados os resultados do estudo. Seguem abaixo os Indicadores Financeiros e Econômicos.

### 4.1 INDICADORES FINANCEIROS

Essa subseção será dividida em duas partes, na primeira serão apresentados os Indicadores de Liquidez do período 2018 a 2022, em seguida, serão apresentados os Indicadores de Estrutura de Capital.

#### 4.1.1 Indicadores de Liquidez

Nessa primeira parte, dispostos na Tabela 1, estão os Indicadores de Liquidez: Liquidez Imediata, Liquidez Seca, Liquidez Corrente, Liquidez Geral e o Indicador de Capital Circulante Líquido. Esse índice é calculado tendo como base cada \$1 de dívida que a empresa tem.

**Tabela 2-Indicadores de Liquidez Petrobras**

ANO	LI	LS	LC	LG	CCL
2018	0,55	1,12	1,48	0,40	46.538.000,00
2019	0,26	0,68	0,97	0,29	- 4.046.000,00
2020	0,45	0,83	1,04	0,37	6.036.000,00
2021	0,43	0,95	1,25	0,43	33.334.000,00
2022	0,25	0,72	1,00	0,45	- 679.000,00

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Nos anos de 2018 a 2022 demonstram que a empresa não conseguiu cumprir as suas obrigações de curto prazo. Sendo assim, nota-se que para cada R\$ 1,00 de passivo de curto prazo, a entidade contém, em média, dos cinco exercícios analisados, apenas R\$ 0,39 para cumprir esses compromissos. Ademais, é possível notar uma queda acentuada na capacidade de pagamento de curto prazo da entidade, no ano de 2019, seguida de um aumento relevante em 2020 e, novamente, um decréscimo considerável em 2022.

Quanto ao índice de liquidez seca, depreende-se que apenas no ano de 2018 a Petrobras tinha como cumprir suas obrigações a curto prazo. Nos anos posteriores, verificou-se um decréscimo em 2019 e constantes aumentos em 2020 e 2021, sendo que neste ano a empresa quase foi capaz de suprir os pagamentos de curto prazo, desconsiderando os seus estoques. Em

2022 essa capacidade de pagamento a curto prazo sem considerar os estoques passou por novamente por um decréscimo.

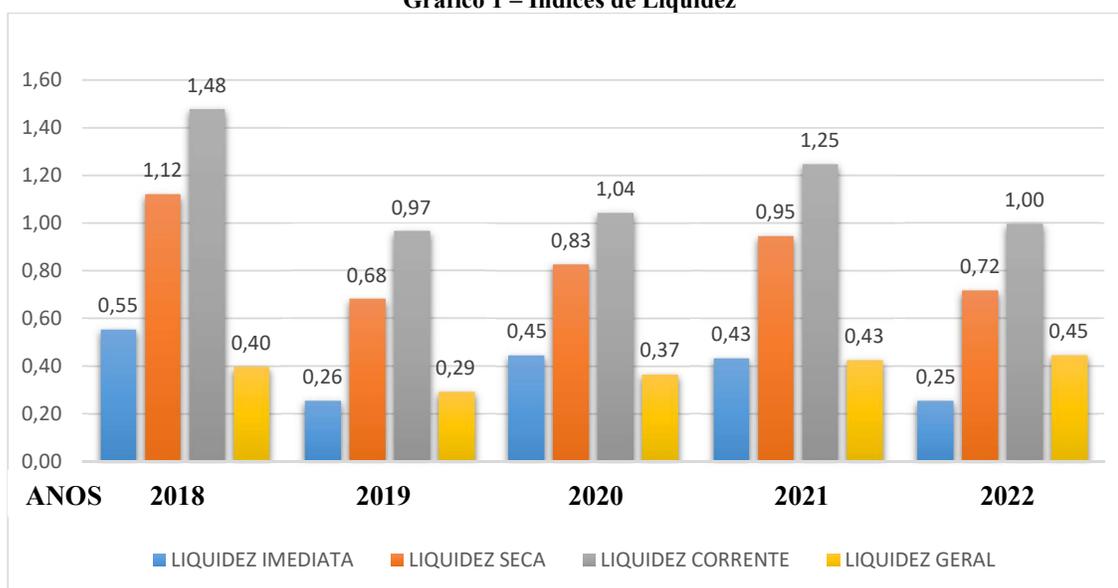
É possível notar que a Petrobras apresentou bons resultados de liquidez corrente, sendo este indicador o que mais apresentou valores suficientes para cumprir as suas obrigações até o final do exercício social seguinte ao seu balanço patrimonial. Dessa forma, percebe-se que apenas no ano de 2019 a entidade não conseguiu suprir totalmente as suas dívidas de curto prazo, no entanto, o resultado ficou apenas 3% distante do que seria o ideal no referido exercício social.

No que se refere ao índice de liquidez geral, depreende-se que a entidade, em todos os exercícios analisados, não foi capaz de cumprir as suas obrigações de longo prazo, de modo que financiou ao menos uma parte de suas aplicações do ativo permanente com recursos de terceiros, conforme dispôs Ferreira (2007), uma vez que todos os indicadores foram abaixo de 1.

O Capital Circulante Líquido, por sua vez, apresentou resultados negativos nos anos de 2019 e 2022, demonstrando que as obrigações de curto prazo da entidade foram maiores que as suas disponibilidades no curto prazo, evidenciando uma má gestão dos ativos e passivos circulantes, nesse período. Por outro lado, nos exercícios de 2018, 2020 e 2021, a entidade conseguiu manter os seus ativos circulantes maiores que os seus passivos de curto prazo, evidenciando a sua capacidade satisfatória de pagamento.

A seguir, será apresentado o Gráfico 1, que se refere aos indicadores de liquidez nos anos de 2018 a 2022, da Petrobras, nos possibilitando uma análise visual da escala dos seus índices.

Gráfico 1 – Índices de Liquidez

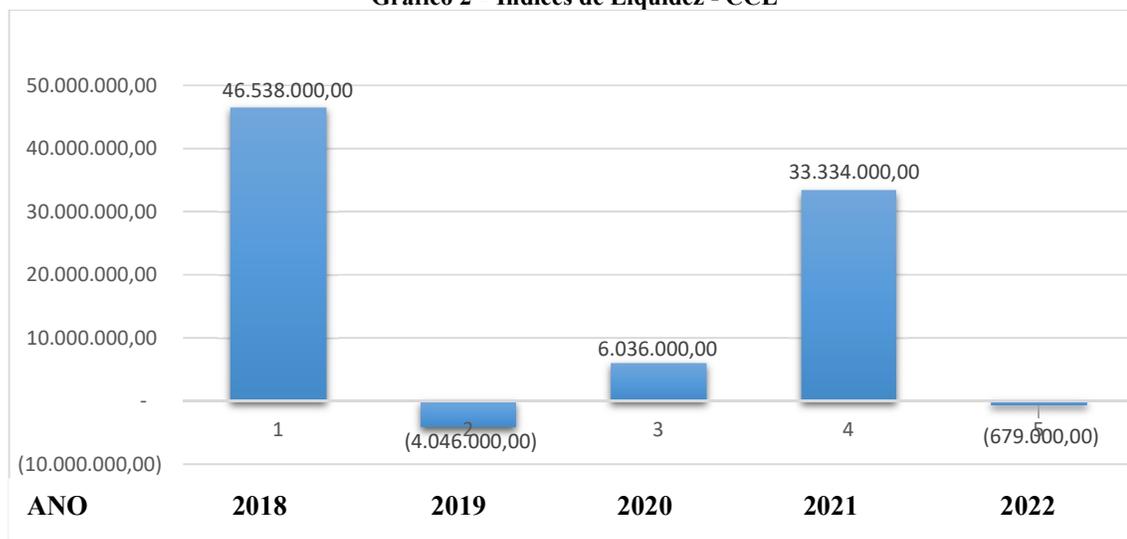


Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Pode-se analisar que quanto menores forem os índices de liquidez imediata em azul, mais alto é seu índice de liquidez corrente em cinza, ou seja, a empresa pode não ter disponibilidades para pagar suas dívidas a curto prazo, mas tem ativos que podem ser convertidos em dinheiro para quitar essas obrigações.

A seguir será apresentado o Gráfico 2, que se refere ao índice de liquidez CCL nos anos de 2018 a 2022 da Petrobras, nos possibilitando uma análise visual da escala dos seus índices:

Gráfico 2 – Índices de Liquidez - CCL



Fonte: Elaborado pela autora (2024)

No gráfico 2 pode-se observar o desenvolvimento do Capital Circulante Líquido, representando o quanto do ativo circulante pode sanar as obrigações do seu passivo circulante, ou seja, nessa análise pode-se afirmar que apenas no ano de 2019 e 2022 a empresa tinha mais obrigações do que disponibilidades, fechando o ano assim no negativo.

Para facilitar o entendimento, pode-se citar duas disponibilidades, que são: caixa e bancos, sendo as disponibilidades tudo aquilo que a empresa pode transformar em dinheiro imediato. As obrigações podem ser compreendidas que são todo aquilo que decorre cobrança a curto prazo, como exemplo de energia elétrica e alugueis, dentre outros.

#### 4.1.2 Indicadores de Estrutura de Capitais

Nessa parte serão demonstrados e analisados os Indicadores de Estrutura de Capital. Esses indicadores são utilizados para revelar o grau de comprometimento financeiro de uma empresa em cumprir as suas obrigações, frente aos seus investidores e fornecedores. A Tabela 2 apresenta os referidos indicadores para o período de 2018 a 2022.

**Tabela 2: Indicadores de Endividamento Petrobras**

ANO	GE	CE	IRÑC	IPL
2018	0,67	0,17	0,83	2,23
2019	0,68	0,19	0,92	2,48
2020	0,68	0,20	0,87	2,38
2021	0,60	0,23	0,86	1,86
2022	0,63	0,27	0,86	1,93

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Como exposto na Tabela 2, o Grau de endividamento nos 5 anos analisados está superior a 0,60, denotando que a empresa possui grande dependência de capital de terceiros e muitas dívidas vencíveis a curto prazo.

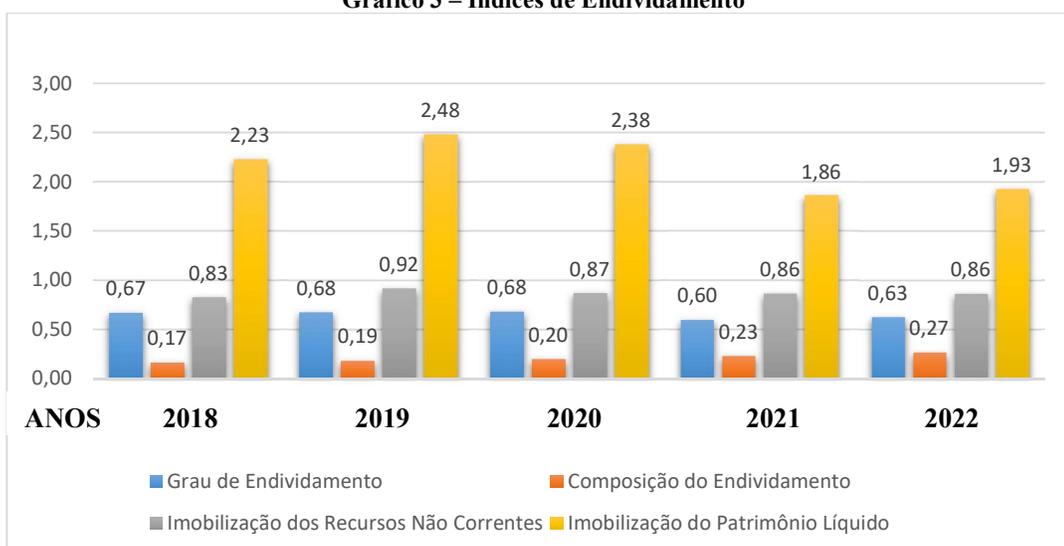
Além disso, pode-se verificar que o índice de composição de endividamento no decorrer dos 5 anos não passou de 27%. Isso quer dizer que a empresa Petrobras sabe gerenciar as suas obrigações, mantendo assim a maior parte delas a longo prazo, sem precisar afetar a sua liquidez.

Analisando o índice de imobilização de recursos não recorrentes, pode-se afirmar que, nos 5 anos analisados, a mesma obteve um índice menor que 1, indicando que seus recursos não recorrentes podem financiar o seu ativo fixo.

Contudo, pode-se depreender que o índice de imobilização do patrimônio líquido está superior a 1, demonstrando assim uma alta dependência de capital de terceiros. A análise deixa evidente, ainda, que nos 5 anos averiguados a empresa está tendo um alto grau de imobilização do patrimônio líquido, sendo assim necessário o financiamento do ativo circulante.

A seguir, será apresentado o Gráfico 3, que se refere aos indicadores de Endividamento nos anos de 2018 a 2022 da Petrobras, nos possibilitando uma análise visual da escala dos seus índices.

Gráfico 3 – Índices de Endividamento



Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Nos índices de endividamento em azul, pode-se verificar que o índice de composição de endividamento está baixo, dando uma folga em suas obrigações a curto prazo, enquanto que o índice de Imobilização do Patrimônio Líquido em amarelo está significativamente alto, ou seja, a empresa está com menos dívidas a curto prazo e aumentando a imobilização do seu patrimônio líquido, deixando assim a empresa com a dependência maior do capital de terceiros para financiar os seus ativos.

## 4.2 INDICADORES ECONÔMICOS

Nesta subseção serão apresentados os índices econômicos da empresa Petrobras nos anos de 2018 a 2022. Os indicadores apresentados são: Giro do Ativo, Retorno sobre Investimento, Retorno Sobre o Patrimônio Líquido e Margem Líquida, que demonstrarão o quanto a empresa está tendo de retorno sobre seus investimentos.

Tabela 3: Indicadores de Rentabilidade Petrobras

ANO	GA	ROI	ROE	ML
2018	0,41	0,03	0,09	0,07
2019	0,33	0,04	0,13	0,13
2020	0,28	0,01	0,02	0,03
2021	0,47	0,11	0,27	0,24
2022	0,66	0,19	0,52	0,29

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

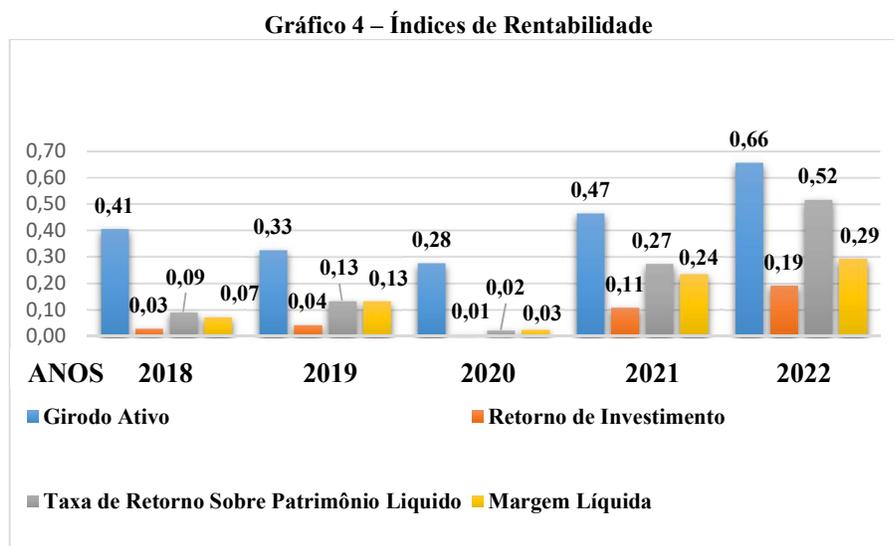
No giro do ativo pode-se depreender que a empresa recebeu de 2018 a 2021 menos da metade de retorno sobre o ativo, porém, seu ano mais rentável foi 2022, demonstrando assim, que para cada R\$1,00 investido, a empresa obteve um retorno de R\$0,66.

O índice Retorno sobre Investimento demonstra um baixo retorno de lucro sobre o investimento, de modo que o ano mais rentável foi 2022, tendo um retorno de R\$0,19 de lucro líquido sobre R\$1,00 investido.

Seguindo esse raciocínio, o retorno sobre o patrimônio líquido demonstra que no ano de 2022 houve um grande salto, tendo assim um retorno de quase o dobro do ano anterior. Isso demonstra que, para cada R\$1,00 investido, os acionistas tiveram um retorno de R\$0,52 de lucro de capital próprio investido.

No mesmo entendimento dos índices anteriores, a margem líquida é a representação de quanto o investimento de R\$1,00 tem de retorno depois dos pagamentos das obrigações, ou seja, é o resultado líquido final das vendas. Como demonstra a tabela, verifica-se que a empresa está tendo uma margem pequena nos anos analisados, apenas no ano de 2022 essa margem ficou acima dos 0,25, ou seja, no ano de 2022 a empresa obteve um retorno de margem no valor de R\$0,29 centavos para cada R\$1,00 vendido.

A seguir, será apresentado o Gráfico 4, que se refere aos indicadores de Rentabilidade nos anos de 2018 a 2022 da Petrobras, nos possibilitando uma análise visual da escala dos seus índices.



Fonte: Elaborado pela autora (2024)

No Gráfico 4, pode-se analisar que o giro do ativo em azul como o maior percentual nos 5 anos analisados, indicando que a rentabilidade da empresa, considerando o retorno em relação

ao seu ativo, é maior que dos outros investimentos, mas isso não significa que a mesma está com um bom desenvolvimento, já que para cada R\$1,00 investido o máximo do retorno foi em 2022, recebendo assim um retorno de R\$0,66 para cada R\$1,00 investido. Nos anos analisados, o índice de retorno dos investimentos em laranja, não passou de 1, porém, em 2022, foi o ano mais rentável em todos os índices e o pior ano foi 2020.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo geral verificar o desempenho econômico-financeiro da empresa Petrobras no período de 2018 a 2022. Para isso, foram coletados os dados das Demonstrações Contábeis da empresa Petrobras, durante o período de 2018 a 2022, por meio da base de dados Economatica e calculados os índices de liquidez, de estrutura de capital e de rentabilidade.

Como principais resultados, verificou-se que, de maneira geral, a entidade não apresentou liquidez satisfatória, no período analisado, tendo em vista os resultados apresentados por meio dos indicadores de liquidez geral e imediata e alguns exercícios dos indicadores de liquidez corrente, seca e do capital circulante líquido.

Como exceção disso, nota-se que no ano de 2018 a Petrobras conseguiu suprir as suas obrigações de curto prazo, sem considerar o seu estoque, o que foi observado por meio do índice de liquidez seca. Ademais, a empresa apresentou uma folga financeira nos exercícios de 2018, 2020 e 2021, verificado por meio do Capital Circulante Líquido. Outro ponto de exceção foi a liquidez corrente, haja vista que em quatro dos cinco exercícios analisados (2018, 2020, 2021 e 2022) a entidade conseguiu liquidar as suas dívidas de curto prazo, observando apenas a capacidade do ativo circulante de se sobrepor ao seu passivo circulante.

Quanto ao grau de endividamento, verificou-se que nos cinco exercícios analisados a Petrobras apresentou dependência considerável de capital de terceiros, bem como muitas dívidas vencíveis a curto prazo. Apesar disso, a entidade conseguiu gerenciar essas obrigações, mantendo a maior parcela delas no longo prazo, com a finalidade de a composição do seu endividamento não causar impactos em sua liquidez. Ademais, verificou-se que os recursos não correntes foram capazes de financiar os ativos fixos da entidade. No entanto, observou-se que a Petrobras além de possuir, no período analisado, uma dependência demasiada de capital de terceiros, apresentou um nível elevado de imobilização de patrimônio líquido, precisando, assim, financiar o seu ativo circulante.

No que se refere aos indicadores econômicos, a entidade apresentou um retorno sobre o ativo considerado ínfimo. Além disso, a Petrobras apresentou um baixo retorno de lucro sobre o investimento, bem como o retorno sobre o patrimônio líquido teve resultados pouco expressivos. Do mesmo modo, a margem líquida da companhia foi pouco representativa no período analisado.

Logo, nota-se que, ao que parece, a pandemia da Covid-19 não influenciou de maneira considerável os resultados econômico-financeiros da organização, haja vista que no período

pandêmico a entidade apresentou, em alguns momentos, resultados inclusive melhores que no período anterior à pandemia. Isso pode ser explicado devido ao setor que a empresa Petrobras se encontra, que não foi afetado de maneira acentuada pelas medidas implementadas durante esse período.

Desse modo, ressalta-se que uma limitação deste estudo consistiu na amostra, que compreendeu uma única empresa, não permitindo a comparação com outras entidades nesse período, inclusive de outros setores. Assim, para estudos futuros, sugere-se que sejam analisados os dados de mais companhias da bolsa de valores do Brasil, podendo realizar uma comparação entre diferentes setores, verificando especialmente o impacto do momento pandêmico nas organizações.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, Juliana Felix *et al.* Análise econômico-financeira das instituições de ensino superior brasileiras privadas listadas na b3 durante a pandemia da covid-19. **Revista Conhecimento Contábil**, v. 11, n. 2, 2021.

ALVES, Aline; LAFFIN, Nathália Helena Fernandes. Análise das demonstrações financeiras. São Paulo: Sagah, 2018. ISBN 978-85-9502-742-8.

ASSAF NETO, A. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico – financeiro**. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

ASSAF NETO, A. **Finanças Corporativas e Valor**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 824p.

ASSAF NETO, A. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

B3: [https://www.b3.com.br/pt\\_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/acoes/consultas/classificacao-setorial/](https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/acoes/consultas/classificacao-setorial/)

BASTOS, Emanuelle de Souza; ROSA, Maycon Peter da; PIMENTA, Márcio Marvila. Os impactos da Operação Lava Jato e da crise internacional do petróleo nos retornos anormais e indicadores contábeis da Petrobras 2012-2015. **Pensar Contábil, Rio de Janeiro, v. 18, n. 67, p. 49-56, set./dez. 2016**. Disponível em: <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/pensarcontabil/article/view/2947>

BENEDICTO, Gideon Carvalho de; PADOVEZE, Clóvis Luís. Análise das demonstrações financeiras. 2. Ed. Ver. E ampl. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

BRAGA, Roberto. **Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 1989.

BRUNI. **A análise contábil e financeira** / Adriano Leal Bruni – São Paulo: Atlas, 2010. – (Série desvendando as finanças; v. 4).

REZENDE, Isabelle Carlos Campos; DUARTE, Jailson Manoel Silva; SILVA, Polyandra Zampiere Pessoa da; SILVA, Gilson Rodrigues da. Análise da performance empresarial da Petrobras: um estudo sob o enfoque dos indicadores econômico-financeiros. **Revista**

**Ambiente Contábil**, Natal-RN, v. 2, n. 1, p. 54-69, jan./jun. 2010. Disponível em: <http://www.ccsa.ufrn.br/ojs/index.php/ambiente>. Acesso em: 08 nov. 2024.

**CHIZZOTTI, Antonio**. Pesquisas em ciências humanas e sociais – 8.ed.- São Paulo: Cortez, 2006. – (Biblioteca da educação. Série 1. Escola; v.16).

COSTA, Laura Brandão; PEREIRA, Iasmim Fonseca; DE LIMA, Janaína Aparecida. Reflexos da pandemia da Covid-19 nos indicadores econômico-financeiros de empresas do setor de produtos de higiene e limpeza listadas na B3. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 22, n. 2, p. 10-22, 2021.

COSTA, Guilherme Sestrem *et al.* A Pandemia de Covid-19 no Desempenho das Empresas de Consumo Cíclico Listadas na B3. 2021.

COSTA, Yuri *et al.* **Estudo de Caso: Gerenciamento de Crise da Petrobras em Meios Digitais após A Deflagração Da Operação Lava-Jato**. Estudo de caso postado no Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste – Natal - RN – 2 a 4/07/2015. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://portalintercom.org.br/anais/nordeste2015/resumos/R47-1702-1.pdf, acessado em 20/08/2024.

FERRARI, E. L. (2009). *Análise de balanços* (3ª ed.). Elsevier.

FERREIRA, Ricardo José. **Análise das Demonstrações Contábeis**. Rio de Janeiro: Editora Ferreira, 2007.

GUBA, E. G.; LINCOLN, Y. S. **Effective evaluation: improving the usefulness of evaluation results through responsive and naturalistic approaches**. Hoboken: Jossey-Bass, 1981.

IAHN, Samuel Francisco. **Análise do desempenho econômico e financeiro das empresas do setor aéreo brasileiro com ações na BM&F Bovespa**. 2012, 101 páginas. Monografia do Curso de Graduação em Ciências Contábeis – Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LINS, Luiz dos Santos. **Fundamentos e análise das demonstrações contábeis: uma abordagem interativa**. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, **Análise Das Demonstrações Contábeis** - Contabilidade Empresarial - 7ª Ed. 2012.

MARION, J.C. **Análise das demonstrações contábeis**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Martins, E., Miranda, G. J., & Diniz, J. A. (2020). **Análise didática das demonstrações contábeis**. 3. ed. São Paulo: Atlas.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise Financeira de Balanços**: abordagem básica e gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MATARAZZO, D. C. (2010). **Análise financeira de balanços**. 7. ed. São Paulo: Atlas.

MUCELIN, G.; D'Aquino, L. S. (2020). O papel do direito do consumidor para o bem-estar da população brasileira e o enfrentamento à pandemia de Covid-19. *Revista de Direito do Consumidor*, 129.

MUNERETTO, Luana. **Análise da contribuição dos indicadores econômicos e financeiros para o acompanhamento das empresas de capital aberto listadas na B3 no segmento de distribuição de gás nos anos de 2015 a 2019. 2020**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Ciências Contábeis, Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ucs.br/xmlui/handle/11338/7336>. Acesso em: 18 jun. 2023.

PADUAN, Roberta. **Petrobras: Uma História de Orgulho e Vergonha**. 1ªED.(2016). Editora: Objetiva. 14 de setembro de 2016. Disponível em:  
[https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=x5cSDQAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT3&dq=petrobras&ots=uqkO\\_B7Gwu&sig=Pd3yZkt\\_UjIFAmAWQCrY\\_PRzchc#v=onepage&q=petrobras&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=x5cSDQAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT3&dq=petrobras&ots=uqkO_B7Gwu&sig=Pd3yZkt_UjIFAmAWQCrY_PRzchc#v=onepage&q=petrobras&f=false)

Petrobras. Serviços ao Investidor. 2024. Disponível em:  
<https://www.investidorpetrobras.com.br/> Acesso em: 10 out. 2023.

PEREIRA, A. G. **Análise das Demonstrações Contábeis**. Salvador: UFBA Faculdade de Ciências Contábeis, 2018. 73 p.

PEREZ JUNIOR, J. H., BEGALLI, G. A. **Elaboração e análise das demonstrações contábeis**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

REZENDE, Isabelle Carlos Campos et al. Análise da performance empresarial da PETROBRAS: um estudo sob o enfoque dos indicadores econômico-financeiros. *REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL-Universidade Federal do Rio Grande do Norte-ISSN 2176-9036*, v. 2, n. 1, p. 54-69, 2010.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

SILVA, A.; FLORIANI, R.; HEIN, N. Influência do Desempenho Econômico Financeiro nas Inovações Tecnológicas de Empresas Brasileiras de Capital Aberto da Construção Civil. **Revista de Administração da UFSM**, v. 11, n. 4, p. 939-954, 2018.

SOARES, Patricia de Carvalho Diniz; FARIAS, Magno Williams de Macêdo; SOARES, Fabio Henrique de Lima. Análise da Necessidade de Capital de Giro, Endividamento e Liquidez de uma Empresa do Ramo Sucroalcooleira: um Estudo de Caso na Usina Coruripe S. **VIII Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia**, 2011.

World Health Organization – WHO. (2020, 11 de março). Breaking. [Comunicado de imprensa]. <https://twitter.com/WHO/status/1237777021742338049>.

ZANELLA, Celso; BERTHOLDO, Delma Tânia; LUMBIERE, Leandro; CRACO, Tânia; BIEGELMEYER, Uiliam Hahn; RECH, Munique. ANÁLISE DA CORRELAÇÃO DA LUCRATIVIDADE COM OUTROS INDICADORES FINANCEIROS DE EMPRESAS DE VAREJO DE VESTUÁRIO E CALÇADOS LISTADAS NA BOVESPA. **Revista UNEMAT de Contabilidade**, [S. l.], v. 9, n. 17, 2020. DOI: 10.30681/ruc.v9i17.3726. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/ruc/article/view/3726>. Acesso em: 10 out. 2023.